



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

1

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

1 ATA DA 03ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO
2 PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE
3 UBERLÂNDIA, realizada aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez, às
4 dezessete horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Casa de Cultura, sob a presidência de **Valéria**
5 **Maria Queiroz Cavalcante Lopes**. Para constar, informamos que das vinte e duas Instituições que
6 compõem o Conselho, uma delas ainda não enviou os nomes dos seus representantes para serem
7 publicados no Decreto de Nomeação. Portanto, na data desta reunião, o quorum será de (12) doze
8 pessoas. Estiveram presentes à reunião os conselheiros e os visitantes que assinam a seguir:

9 Virgínia Lúcia Dutra _____
10 Rogério A Alves _____
11 Olga Helena da Costa _____
12 Alexsandra V. Rocha _____
13 Viviane Starling de Freitas _____
14 Alessandra S. Rodrigues _____
15 Cristiane P. de Alcântara _____
16 Luiz Henrique Martins _____
17 Maria Clara T. Machado _____
18 Carla de Oliveira _____
19 Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes _____
20 Sérgio Luiz Miranda _____
21 Francisco das Chagas _____

22 A reunião teve como pontos de pauta: **1-** Informes; **2-** Leitura e aprovação de atas; **3-** Deliberação do
23 COMPHAC sobre o Programa de Aplicação dos Recursos do Fundo de Preservação de Patrimônio
24 Cultural (CONEP). A presidenta **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, de agora em diante,
25 **Valéria**, iniciou a reunião justificando a ausência dos seguintes conselheiros: **Lídia Meirelles e**
26 **suplente**, que já haviam agendado outro compromisso antes de marcarmos esta reunião como
27 extraordinária; **Paulo Carrara** que por motivo de doença não pode comparecer. Em seguida, fez o



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

2

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

28 convite aos conselheiros para prestigiarem o 22º Festival de Dança do Triângulo – *o corpo negro e suas*
29 *identidades*, que iria começar naquela noite e se estenderia até o dia 02 de novembro. Distribuiu
30 marcadores de livro contendo fotos e histórico dos prédios nos quais funcionam a E.E Uberlândia e E.E
31 Doutor Duarte. Explicou que tais marcadores foram elaborados para serem distribuídos nas referidas
32 escolas que ocupam bem tombados, dentro do projeto denominado “Apropriação do Patrimônio Local:
33 Cultura e Cidadania” desenvolvido pela Diretoria de Memória e Patrimônio Histórico da Secretaria de
34 Cultura, neste ano de 2010. Logo em seguida, a conselheira **Maria Clara** fez informes sobre uma
35 publicação da EDUFU intitulada “MUNA um acervo em exposição” que demonstra o acervo do Museu
36 de Artes da UFU. Posteriormente, a presidenta **Valéria** informou sobre as correspondências enviadas
37 como resposta à solicitação da E.E. Uberlândia, para construção de uma quadra coberta, e à Choperia
38 Dom Barreto para autorizar a colocação de tendas transparentes no período das chuvas no pátio externo
39 no Mercado Municipal. O envio desta correspondência foi solicitado na última reunião, pois foram os
40 dois pontos de pauta daquele dia. Informou-nos também que estavam postadas no twitter algumas
41 críticas ao COMPHAC sobre a não autorização para a construção de uma quadra coberta no pátio da
42 escola. A mensagem questiona o fato de que a diretora já havia conseguido a verba para a construção da
43 mesma e o Conselho não autorizou, pois na análise do projeto na reunião do dia 13/10/10 foi
44 considerado que ele não trazia as especificações necessárias para a análise e que esta quadra poderia
45 encobrir toda a lateral do prédio tombado. Foi encaminhado à diretora o telefone de um conselheiro que
46 irá auxiliá-la na elaboração do projeto para que seja apresentado de forma adequada. Como último
47 informe, a presidenta esclareceu ao Conselho que esta gestão foi nomeada, para um período de dois
48 anos, em 29/07/2008 com posse em 12/08/2008. Tendo em vista as alterações previstas na Lei que
49 estabelece normas de proteção do patrimônio cultural do Município, a Procuradoria Geral do Município
50 elaborou o Decreto 12.426 de 14 de setembro de 2010, convalidando as ações do Conselho até,
51 impreterivelmente, dia 31/10/2010 e que, após esta data, as sessões do Conselho deveriam ser suspensas
52 até que os novos membros e diretoria fossem nomeados e empossados para a gestão 2010-2012. Assim
53 sendo, a presidenta informou que esta é a última reunião desta gestão e que outra terá início assim que a
54 nova Lei for aprovada pela Câmara Municipal. Assim sendo, informou que, conforme o Conselho
55 havia solicitado, ela apresentou à Secretária de Cultura a proposta de que o novo presidente fosse
56 escolhido a partir de uma lista tríplice enviada pelo Conselho, mas que a definição final sobre esta
57 questão quem fará é o Prefeito. A presidenta agradeceu a todos pela oportunidade deste trabalho



Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

58 compartilhado nestes quatro anos e disse que trabalhou muito seriamente dentro e fora do Conselho para
59 que os nossos encaminhamentos fossem feitos da melhor maneira possível, com a maior coerência e
60 agilidade possível, procurando atender à demanda da comunidade que nos chegou, muitas vezes de
61 forma inesperada, e que espera que o trabalho neste período tenha contribuído de forma positiva para a
62 proteção do patrimônio da cidade, se assim for, ele correspondeu às suas aspirações. Lembrou ao
63 Conselho que a Secretaria Municipal de Cultura elaborou um Edital de convocação convidando os
64 movimentos sociais, associações e movimentos de culturas, entidades de preservação de defesa do
65 meio ambiente, a comunidade e outras instituições privadas de ensino superior para preenchimento de
66 vagas no COMPHAC e que os interessados deveriam se inscrever no período de 13 a 20 de outubro
67 mas, que ninguém compareceu e nenhuma inscrição foi feita. Lembrou que esta diretoria já foi criticada
68 por uma conselheira que questionou a ausência dos momentos sociais no Conselho, mas a presidenta
69 reforçou a afirmativa de que isto independe de sua vontade ou intenção. Com relação a sua eleição para
70 presidente em 2008 lembra que, na época, ninguém se candidatou ao desafio e que ela, enquanto
71 presidenta, procurou encaminhar bem as deliberações e que, neste momento, entrega o Conselho da
72 forma como o recebeu, inclusive com os problemas herdados como o de conseguir quorum nas
73 reuniões, por exemplo, e ressalta que uma diferença positiva é que hoje nós temos uma sede para o
74 COMPHAC. Informou que já contribuiu com o Conselho com toda a sua energia e que para a próxima
75 gestão solicitou à Secretária de Cultura o seu afastamento do Conselho por um período para que possa
76 fazer um balanço desta experiência. Agradece a todos e se coloca à disposição e solicitou que o
77 Conselho tivesse o compromisso de cumprir a pauta daquele dia, pois era necessário encerrar este
78 processo e que, se o Conselho entendesse que deveríamos aprovar o Programa de Investimento para o
79 ano de 2011, isto irá para o IEPHA e o Município será pontuado. Se entender que não, o Município
80 perderá o recurso correspondente a esta pontuação e que a decisão será, portanto, responsabilidade do
81 Conselho. Tal comunicado da possibilidade de afastamento da atual presidenta e conselheira Valéria,
82 causou um grande impacto nos conselheiros presentes. **Olga Helena** manifestou imediatamente sua
83 insatisfação caso **Valéria Maria Queiroz** não continue no cargo de presidenta deste Conselho. **Maria**
84 **Clara Machado** também pediu esclarecimentos sobre a Lei que determina as regras de como deve
85 acontecer a gestão e todo o processo de eleição e nomeação dos Conselheiros. A presidenta explicou
86 que a nomeação ocorreu em 29/07/2008, a posse ocorreu em 12/08/2008 e que a nomeação das
87 instituições é para a gestão correspondente a dois anos. Quando encerra a gestão, as instituições são



Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

88 comunicadas e solicita-se o encaminhamento de novos nomes ou a recondução dos mesmos
89 representantes. **Maria Clara** então fez um depoimento em que via os dois lados da situação da
90 presidenta que foi sua orientanda no Mestrado e amiga de longa data, pois, segundo ela, a presidenta
91 apresenta as propostas, se envolve com elas e sofre as pressões do Conselho. Ela reconheceu o
92 empenho, a capacidade e qualidade do seu trabalho e disse que não é isso que está em jogo, mas sim o
93 desgaste emocional e profissional que o cargo de presidenta acumula, uma vez que ela é uma pessoa
94 muito empenhada, responsável e bem disposta a resolver de forma prática os problemas que iam
95 surgindo naturalmente. Assim sendo, disse que todos devemos reconhecer o envolvimento, a
96 capacidade de direção, os méritos pessoais. Enquanto amiga, não se posiciona no sentido de forçá-la a
97 continuar na presidência e que reconhece seu empenho, mas que profissionalmente não concorda com
98 algumas questões apresentadas. Passou-se ao próximo ponto de pauta que foi a leitura das Atas da 12^a
99 Reunião Ordinária (18/08/2010), 2^a Reunião Extraordinária (08/09/2010), 13^a Reunião Ordinária
100 (15/09/2010) que foram aprovadas e assinadas. A Ata da 14^a Reunião Ordinária (29/09/2010) tinha
101 algumas correções e por isso não foi aprovada. Foi deliberado que, após correções, ela seria enviada
102 para todos os conselheiros para aprovação final e que eles deveriam voltar à Casa da Cultura para
103 assiná-la, devido à urgência do envio de todas as Atas para o IEPHA. Passou-se ao próximo ponto de
104 pauta e, após recapitularmos o assunto, **Maria Clara** refez a proposta de que o Programa de
105 Investimentos a ser encaminhado ao IEPHA pelo Conselho não seja somente sobre os 50% do ICMS
106 Cultural do ano anterior, conforme orienta o IEPHA, mas que devemos deliberar sobre os 100% deste
107 recurso, ou seja, aproximadamente R\$138.000,00 e que **devem ser aplicados na manutenção do**
108 **Conjunto Praça Clarimundo Carneiro, nos prédios do Coreto e Palácio dos Leões, conforme**
109 **laudo de vistoria executado pela equipe contratada pela Secretaria Municipal de Cultura. A**
110 **proposta foi apresentada e todos os presentes concordaram com unanimidade. Sérgio Miranda**
111 lembrou-nos da importância da empresa executora do projeto apresentá-lo ao Conselho e proporcionar
112 aos membros o acompanhamento do trabalho de restauração. **Maria Clara Machado** fez um
113 comunicado final sobre o Projeto de Requalificação do Centro e Fundinho. Segundo ela, após
114 deliberações feitas no INHIS – Instituto de História da UFU, ficou decidido que o mesmo pediria uma
115 audiência pública sobre tal projeto. Ela afirmou que foi enviado um ofício a todos os Departamentos da
116 UFU, à OAB, ao Reitor, ao Procurador, ao Promotor, ao IEPHA e à Prefeitura Municipal de
117 Uberlândia. Ficou definido ainda que esta ata seria enviada por email para que todos os conselheiros



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

5

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

118 fizessem as suas contribuições e que, após aprovada por todos, seria encaminhada para as assinaturas.
119 Nada mais havendo a considerar, eu, **Virgínia Lúcia Dutra**, assino a presente ata que, após lida e
120 aprovada, será assinada também pelos demais participantes, conforme lista de presença na primeira
121 página. Uberlândia, 27 de outubro de 2010.